

GOIÁS

FIEG

INDUSTRIAL

Órgão da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

ANO XXIV

GOIÂNIA, MARÇO/ABRIL DE 1995

Nº 146

*Sindicatos
pedem a Aquino
que fique*

*Sesi organiza a
Liga Goiana
de Vôlei*

*Ação conjunta
leva o Senai a
Rio Verde*

A construção do futuro

A pesquisa sobre Habitação Popular vence o Prêmio Abrar-IEL no Centro-Oeste, desenvolvendo um revolucionário tipo de construção popular baseada em um novo formato de bloco cerâmico

EXPEDIENTE

GOIÁS

FIGG

INDUSTRIAL

Diretor
Jávier Godinho

Editor
Lúri Rincon Godinho

Colaboradores
Simão Ferreira, Maria Fátima
e Milene Rodovalho

Capa
Tijolo desenvolvido para o NIT e a
casa feita com ele. Foto de João Faria

Editoração eletrônica
com a qualidade



(062) 224-3737

Redação
Av. Anhanguera, 5.440 - Edifício
Palácio da Indústria - CEP 74043010
Goiânia - Goiás
Telefone (062) 224-0400

Fotolito e impressão:
Parque gráfico do Senai de
Vila Canaã - Goiânia - GO

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS
Av. Anhanguera, 3.576 (novo número (5.440)) - Ed. Palácio da Indústria -
CEP 74043010 - Fone (062) 224-0400 - telex 622419 - Goiânia - GO

DIRETORIA

José Aquino Porto
Presidente
Waldyr O'Dwyer
1º Vice-Presidente
Paulo Afonso Ferreira
Vice
Pedro Alves de Oliveira
Vice
Hélio Naves
Vice
Gilson Teixeira do Amaral Brito
Vice
Heno Jácomo Perillo
Vice
Sandro Scodro
Vice
Otávio Lage Siqueira Filho
Vice
José Antônio Simão
Vice
Joaquim José Brandão
Vice
Ovídio Carneiro Filho
Vice
Luiz Gonzaga de Almeida
Vice
Rubens Marianni
1º Secretário
Jacy Coelho
2º Secretário
Daniel Viana
1º Tesoureiro
Joaquim Inácio de Melo
2º Tesoureiro
Suplentes de Diretoria:
José Alves Fernandes Filho
José Roberto César
Ruy Abdala
José Carlos S. de Campos Meirelles

José Demito
José Alberto Moreira Milhomem
Laerte Simão
Luiz Medeiros Pinto
Francisco da Cruz Antunes
Sebastião de Brito Carvalho
Maurício Alves Dourado
Wagner Bertelli Simei
David Messias Pedreiro
José Leão da Silva
Argemiro Marques Neto
José Rodrigues Peixoto Neto
Munir Cabre

Conselho Fiscal
Carlos Alberto Vieira Soares
Edmo Edmundo Pinheiro
José Milton de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal
Nilo Margon Vaz
Valdenício Rodrigues de Andrade
Jorge Abrão

**Conselho de Representantes
Junto à CNI**
José Aquino Porto
Waldyr O'Dwyer

**Suplentes do Conselho de
Representantes Junto à CNI**
Paulo Afonso Ferreira
Gilson Teixeira do Amaral Brito

Conselho de Representantes Fieg
José Aquino Porto
José Alves Fernandes Filho
Daniel Viana
José Milton de Oliveira
Sandro Scodro
Edmo Edmundo Pinheiro

Gilson Teixeira do Amaral Brito

Valdenício R. de Andrade
Pedro Alves de Oliveira
Vilmar Marinho Romão
Joaquim Inácio de Melo
Carlos Antônio de Melo
Rubens Marianni
Nilo Margon Vaz
Joaquim José Brandão
João Batista de Sousa Emídio
José Roberto César
Wagner Bertelli Simei
Waldyr O'Dwyer
Luiz Medeiros Pinto
José Antônio Simão
José Leão da Silva
Otávio Lage de Siqueira Filho
Segundo B. Marónez
Carlos Alberto Vieira Soares
Humberto Rodrigues de Oliveira
Heno Jácomo Perillo
Melchid Avas
Luiz Gonzaga de Almeida
Maurício Alves Dourado
Hélio Naves
José Niciácio Pacheco
José Alberto Moreira Milhomem
José Sívio Moreira
Jacy Coelho
Jaques Jamil Silvério
José Carlos S. de Campos Meirelles
Domingos Villefort Orzil
José Demito
José Vitti
Laerte Simão
Miguel Jorge Skeff
Ruy Abdala
Cloves Martins de Almeida
Suplentes
Paulo Afonso Ferreira
Joviano Teixeira Jardim

Geraldo de Bastos
José Antônio Ferreira
Cláudia Marques Scodro
Luiz Sérgio de Medeiros
João Marcus G. Vencato
Haikal Helou
Geraldo Amândio de Souza
Getúlio Antero de Deus
Alcione Silveira
Djalma Furtado de Andrade
Luiz Barreto Correia de Menezes Neto
Vasco Carvalho de Oliveira Júnior
Adão de Oliveira
Antônio Braz da Cunha Primo
Pedro Pereira de Magalhães
Gerson Bento Nunes
Munir Cabre
Maurílio Spósito
Paulo Roberto Rodrigues Alves
Pedro Antônio da Silva
Maria Elizabeth J. Batista

Eurípedes Soares da Silva
Antônio Henrique F. Filho
Eduardo Cunha Zuppari
José Roberto Machal
José Geraldo Batista Chaves
Paulo Cruz Monteiro Júnior
Hélio Naves Júnior
Efraim Antônio Alves
Élio Antônio Martins
Maurício Jorge Skeff
Carlos Roberto Viana
José Elias Mendes
Luiz Fernando S. Campos Meirelles
Eurípedes do Prado Junqueira
Valter Silva
Heitor Herbert Stein
Luciano Carvalho de Souza
Arivarta Alves de Souza
José Vieira Gomide Júnior
Juscelino Francisco Mendonça

Órgãos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem
Industrial
Diretor Regional: Paulo Vargas
Sede Administrativa: Rua 227-A,
nº 95 - S. Universitário -
Fone (062) 202-1211 - CEP 74610-060

SESI
Serviço Social da Indústria
Diretor Regional: José Aquino Porto
Superintendente: Mozart Soares Filho
Sede Administrativa: Av. Araguaia,
1.544 - Ed. Albano Franco - Vila Nova -
Fone (062) 224-0644 - CEP 74645070

IEL
Instituto Euvaldo Lodi
Diretor Regional: Daniel Viana
Superintendente: Paulo Galeno
Sede Administrativa: Av. Anhanguera,
3.576 (novo nº 5.440) - Ed. Palácio da
Indústria - Fone 224-8475 - CEP 74043010

Pioneirismo na América Latina

Unidades móveis facilitam a vida do trabalhador

O Sesi possuía 361 Centros de Atividades — CATs — em 1980, aumentando para 421 em 1993, representando um crescimento de 16,6%. Em 1993 havia 1.787 unidades operacionais em funcionamento.

No período também foi dado destaque à adoção de unidades móveis, que se deslocam com facilidade para levar o atendimento ao operário nas empresas, reduzindo o tempo e as despesas com o transporte, além do tempo perdido de trabalho, que gera custos adicionais para a produção. Em 1993 havia 523 unidades móveis, especialmente de saúde e odontologia.

O lazer tem sido, desde o início da criação do Sesi, uma prioridade da sua atuação.

A política de Diretrizes de Ação do Sesi no campo de lazer, aprovada em 1990, constitui a primeira política de lazer da América Latina, e fundamentou-se em diagnóstico nacional.

Preconiza que o desenvolvimento das ações de lazer assentam-se na livre escolha, participação espontânea, incentivo à criatividade e busca da ocupação prazerosa do tempo livre, proporcionando o entretenimento, a superação do desgaste físico e mental e a participação ativa no fazer cultural. Com isso, objetiva-se levar o trabalhador e seus dependentes ao patamar crítico, criativo e participativo, culminando no seu desenvolvimento pessoal e social.

A estratégia para implantação desta política considerou como primeiro passo a reciclagem e atualização de todos os profissionais da instituição envolvidos nas atividades de lazer, visando a implantação de programas conforme estratégia adotada para os outros campos de atuação.

O Programa Nacional de Lazer Junto a Empresas, aprovado em 1992, busca ampliar o atendimento, elevando os níveis de bem-estar do trabalhador, favorecendo o acesso às atividades de lazer.

A magnitude das ações de lazer pode ser dimensionada pela evolução dos seguintes números: as pessoas matriculadas em atividades artísticas, culturais, físico-esportivas e sociais, representavam 194.904 em 1980, elevando-se para 474.285 em 1993; os participantes direta e indiretamente envolvidos nas diversas atividades de lazer eram cerca de 1.565.000 em 1980 e, em 1993, mais de 32.509.000, observando-se um significativo crescimento do atendimento da clientela no período.

Planos plurianuais para todo Brasil definem ações prioritárias

O Sesi concretiza sua missão institucional adotando a descentralização como um princípio norteador, executando ações prioritárias definidas para todo o Sistema nos Planos Plurianuais Nacionais

Wagner Soares



O lazer do Sesi tem por base a livre escolha e a participação espontânea